

## QUESTÃO 01

O texto abaixo representa uma descrição *físico-afetiva* do autor Rubem Alves sobre a casa de seu avô.

## O QUARTO DO MISTÉRIO

Passei boa parte de minha infância no sobradão do meu avô. Era um sobradão colonial, daqueles que se vêem nas fotos de Ouro Preto e São João del Rei. A gente entrava por uma porta enorme. Nunca pude entender as razões para portas tão altas, tão largas, tão grossas, como se gigantes fossem os que moravam naquelas casas... A porta se abria para um longo e sombrio corredor, ao fim do qual havia uma escada de três lances.

Terminada a escada os caminhos se bifurcavam. À frente, outro longo corredor, que conduzia para dentro do sobrado. Ao lado, a sala de visitas, lugar nobre da casa onde se entrava por uma porta envidraçada, de vidros coloridos azuis, vermelhos, amarelos e verdes, importados. Dentro era o teto esculpido, os frisos dourados, os candelabros, os consolos de mármore com vasos de cristal, estatuetas e bibelôs, os espelhos enormes, o piano Pleyel, os sofás e as cadeiras de palhinha, símbolos de nobreza e riqueza que eram exibidos aos visitantes. Portas com sacadas de ferro fundido se abriam para a praça com seu jardim de palmeiras, tipuanas e ipês. Dali se via passar não somente a banda, como também enterros e lúgubres procissões da Semana Santa.

A sala de visitas era imperativa. O arranjo dos móveis não dava lugar a dúvidas. Os visitantes eram obrigados a se assentar nos lugares certos e a ver as coisas determinadas. Não havia ali lugar para imprevistos. Tudo estava em ordem. Cada coisa no seu lugar.

O corredor levava para dentro da casa onde só eram admitidas pessoas íntimas. Uma ampla sala de jantar, com oito janelas envidraçadas se abrindo para o poente e uma outra janela solitária, que se abria para o sul. As janelas eram protegidas pela sombra de uma velha trepadeira que, à noite, se transformava em passarela de gambás.

E havia os quartos enormes, em fila. Era preciso atravessar o primeiro para ir ao segundo, e pelo primeiro e o segundo se se desejava ir ao terceiro.

As noites eram assombradas, regidas pelo carrilhão que batia, indiferente e sem pressa, os quartos de hora – informação inútil que só servia para tornar a insônia ainda mais torturante.

Era um fascínio andar por aqueles quartos, salas, corredores, escadas. Mas o que me fascinava era um quarto proibido, trancado o tempo todo, onde ninguém entrava. Em outros tempos, quando a casa estivera cheia de filhos e de empregadas, todos os quartos eram quartos normais, simplesmente. Mas aconteceu o que sempre acontece: os filhos se casaram, os tempos de vacas magras chegaram, foram-se as empregadas, morreram os pais, só ficaram três filhas solteironas. Sem uso, aquele quarto foi transformado em depósito de coisas velhas, onde não entrava nem vassoura nem espanador, porque não era preciso.

Rubem Alves. *O quarto do mistério*. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995, p. 9-10.

A partir de sua análise do texto apresentado, **represente**, na folha de resposta para esta questão, **um ou mais ambientes** tendo em vista a descrição do autor.

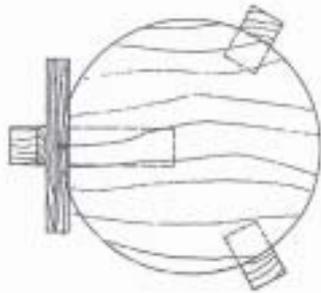
Os desenhos deverão ser feitos em **perspectiva**, à **mão livre** e em **cores**; a técnica, porém, é de sua livre escolha.

**Você será avaliado(a) quanto:**

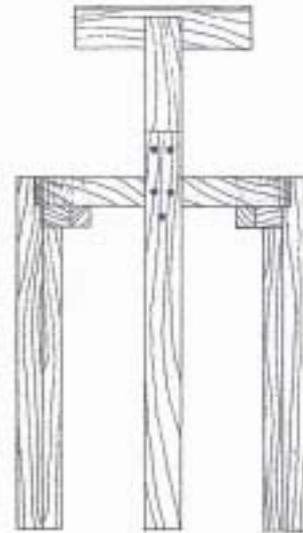
- à criatividade;
- à capacidade de representação gráfica de idéias e objetos no espaço;
- à coerência entre os seus desenhos e o texto do autor;
- a noções de perspectivas;
- ao enquadramento do desenho no papel.

## QUESTÃO 02

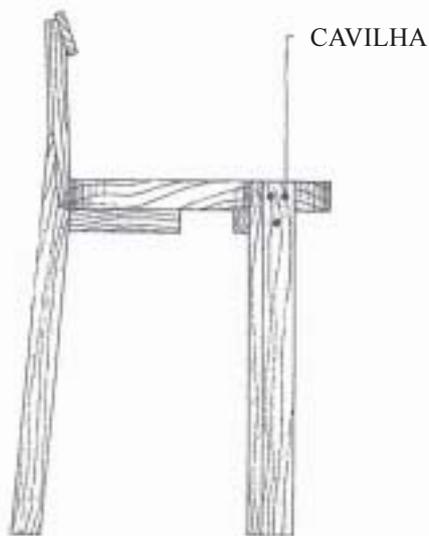
Os desenhos abaixo representam a vista superior e as elevações lateral, frontal e posterior da cadeira *Girafinha* (1988), do arquiteto Lina Bo Bardi.



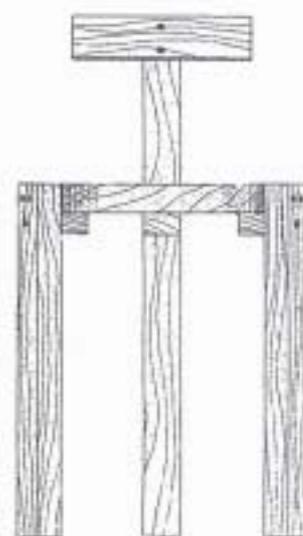
VISTA SUPERIOR



ELEVAÇÃO POSTERIOR



ELEVAÇÃO LATERAL



ELEVAÇÃO FRONTAL

Na folha de resposta fornecida para esta questão, você deverá **elaborar um desenho** dessa cadeira em **perspectiva**, à **mão livre** e em **grafite**.

**Você será avaliado(a) quanto:**

- à capacidade de visualizar e representar formas geométricas no espaço;
- a noções de perspectivas;
- ao enquadramento do desenho no papel.

## QUESTÃO 03

Na folha de resposta fornecida para esta questão, **desenhe em perspectiva, à mão livre e em grafite** (lápiz preto) a peça – cabeça de alho – que você recebeu.

Você poderá desenhá-la inteira ou retirando alguns dentes, formando assim uma composição; entretanto, todas as partes deverão ser utilizadas no desenho.

**Você será avaliado(a) quanto:**

- à capacidade de representação fidedigna das formas;
- à capacidade de representação de luz e sombra;
- à capacidade de representação de texturas;
- a noções de perspectivas;
- ao enquadramento do desenho no papel.